Num pais que acabou nos 10 primeiros lugares nos jogos olímpicos, não existem coincidências relativamente ao sistema desportivo/escolar e o sucesso atingido no Rio de Janeiro.

Após o primeiro mês de trabalho em Itália, começo a perceber a razão pelo qual este pais tem sucesso desportivo e acima de tudo uma cultura desportiva.

Sendo um pais do sul da Europa, identifico algumas parecenças com Portugal em alguns dos problemas mas o que é certo é que mesmo havendo parecenças estamos a anos de luz de termos uma cultura desportivo como a que aqui existe.

Tal como em Espanha ou nos Estados Unidos, Itália tem uma sistema escolar parecido em termos de horários (irei dedicar um artigo relativamente a este aspecto) o qual facilita e muito não só a prática desportiva como a qualidade do treino, qualidade da vida do atleta e sucesso académico/familiar/social.

O outro aspecto está relacionado com as infra-estruturas desportivas e a maneira como são usadas. Não existem dúvidas que em Portugal existem mais e melhores pavilhões agora do que à 20 anos atrás, o erro cometido foi o facto de estarem grande percentagem nas escolas e apenas disponíveis quando o agrupamento escolar permitir e/ou após o fecho da escola. Em Itália uma percentagem muito grande dos pavilhões são das “comunas” (câmaras municipais) o que facilita e muito a articulação com os clubes desportivos através de acordos ou cedências gratuitas.

O terceiro aspecto está relacionado com o modo como está construído a pirâmide do basquetebol federado italiano, desde os escalões de formação até aos seniores. Este aspecto é muito interessante e muito bem construído (sendo que terá certamente algumas falhas) e o qual irei dedicar vários artigos. Posso adiantar que (com parecenças com o sistema norte

americano) cada clube define se os seus escalões de formação jogam nos campeonatos regionais ou nacionais logo em Agosto aquando das inscrições, o que permite decidir algo importante para o futuro de um escalão em relação à qualidade dos atletas, ao orçamento do clube/escalão e aos passos a dar no futuro.

Existe uma ligação de gasto de dinheiro vs qualidade que se pretende competir, desde os escalões de formação (com a inscrição de cada escalão) à inscrição de jogadores seniores (em relação à inscrição de jogadores das diferentes divisões e sua formação).

A qualidade da prática desportiva e da sua cultura tem que estar directamente ligado à sociedade que está inserida, ao sistema escolar e aos objectivos que existem a médio longo prazo.

Estas são algumas das muitas diferenças que encontro, sendo que na próxima semana irei começar a desenvolver cada uma delas, começando pelo sistema escolar e a sua ligação directa com o desporto.

Nuno Tavares
+39 347 339 8969
nfbrt@sapo.pt